**Divulgação Científica em Diálogo: Escola, Museu e Oficinas na Promoção do Pensamento Crítico**

SILVA, Roana Miranda, UFRJ (graduanda), [[roanamiranda22@letras.ufrj.br](mailto:roanamiranda22@letras.ufrj.br)]1  
BERNARDO, Myllene de Sousa, UFRJ (graduanda), [[myllenebernardo@letras.ufrj.br](mailto:myllenebernardo@letras.ufrj.br)]2  
MENDES, Gabriella da Silva, UFRJ (PhD), [[gabiufrj1@gmail.com](mailto:gabiufrj1@gmail.com)]3  
NEGREIROS, Érika, UFRJ (Doutora), [[erikanegres@biof.ufrj](mailto:erikanegres@biof.ufrj)]4

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação; Divulgação Científica; Oficinas de Ciências; Museu Universitário.

### **INTRODUÇÃO**

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), fundado em 2000, é um museu de pesquisa e divulgação de conhecimento vinculado ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ. Seu principal objetivo é promover a disseminação científica à sociedade, destacando a contribuição de Carlos Chagas Filho para a institucionalização da pesquisa acadêmica no Brasil. Embora o museu tenha um foco nas Ciências da Saúde, suas atividades são interdisciplinares, abrangendo áreas como linguística e literatura, conservação e restauração, alfabetização midiática, história da ciência, serviço social e ciências biológicas. Este trabalho reflete sobre as oficinas de ciências realizadas pelo EMCCF, direcionadas a alunos de escolas públicas do Ensino Básico, com foco no desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas.

### **OBJETIVO**

O objetivo deste estudo é analisar o desenvolvimento dessas oficinas, destacando sua importância na disseminação de conhecimentos científicos, no estímulo ao pensamento crítico e na superação de estereótipos sociais. A pesquisa busca compreender como as oficinas contribuem para a formação de um senso crítico nos alunos e sua relação com a divulgação científica no contexto educacional.

### **METODOLOGIA**

A metodologia adotada é qualitativa e de caráter exploratório. Para a coleta de dados, serão utilizados questionários e grupos focais aplicados aos alunos oriundos de escolas públicas de zonas periféricas da cidade do Rio de Janeiro. A proposta é compreender, por meio desses instrumentos, a percepção dos estudantes em relação às oficinas, bem como os impactos dessas atividades em sua formação crítica.

Além disso, a atuação dos mediadores nas oficinas terá como foco a adaptação da linguagem acadêmica e da abordagem dos conteúdos científicos ao público-alvo. A fundamentação teórica baseia-se na interseção entre divulgação científica, educação básica e formação do senso crítico, com apoio em autores como Silva et al. (2019), Lewenstein (2003) e Freire (1996).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados buscará identificar os impactos das oficinas na percepção dos alunos quanto ao conhecimento científico e ao pensamento crítico. Espera-se que os resultados revelem que a mediação nas oficinas escolares é capaz de promover um espaço de reflexão, permitindo que os alunos questionem conceitos científicos e sociais de forma interativa e significativa.

Outro aspecto a ser discutido é a importância da linguagem acessível utilizada pelos mediadores que contribui diretamente para a eficácia da divulgação científica. A interdisciplinaridade das oficinas também será abordada, pois promove uma visão menos segmentada da ciência, favorecendo a desconstrução de barreiras sociais e culturais no ambiente escolar.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos dados esperados e nas discussões teóricas, supõe-se que as oficinas promovidas pelo EMCCF contribuem significativamente para o fortalecimento do pensamento crítico entre os alunos, estimulando sua curiosidade, participação e questionamento.

Ao integrar saberes diversos e utilizar metodologias participativas, o EMCCF reforça a importância da divulgação científica como ferramenta educativa transformadora, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Conclui-se que essas ações representam uma importante contribuição para o processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas, oferecendo novos subsídios ao conteúdo escolar e reforçando o papel da universidade na promoção da ciência acessível.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
LEWENSTEIN, B. *Models of public communication of science and technology*. Ithaca, NY: Cornell University, 2003. Disponível em:<https://hdl.handle.net/1813/58743>. Acesso em: 29 abr. 2025.  
 SILVA, R.; ALVES, M.; SILVA, T. Oficina de divulgação científica com alunos da educação básica: contribuindo para aprendizagens em Ciências. In: *Anais do III Congresso Nacional de Ciências Naturais/da Natureza*. Brasília: UnB, 2019. Disponível em:<https://www.even3.com.br/anais/concinat2018/121594-oficina-de-divulgacao-cientifica-com-alunos-da-educacao-basica--contribuindo-para-aprendizagens-em-ciencias>. Acesso em: 24 abr. 2025.